



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI  
AOS BISPOS DO PANAMÁ POR OCASIÃO  
DA VISITA «AD LIMINA APOSTOLORUM»**

Sexta-feira, 19 de Setembro de 2008

Queridos Irmãos no Episcopado!

1. Damos sempre graças a Deus por todos vós, lembrando-nos sem cessar de vós nas nossas orações" (1 Ts 1, 2). Estas palavras de São Paulo expressam os meus sentimentos ao receber-vos por ocasião da vossa visita *ad Limina*, a qual manifesta os fortes vínculos que unem as vossas respectivas Igrejas particulares ao Sucessor de São Pedro, Cabeça do Colégio Episcopal (cf. *Lumen gentium*, 22).

Agradeço as amáveis palavras que me dirigiu em nome de todos D. José Luís Lacunza Maestrojuán, Bispo de David e Presidente da Conferência Episcopal, tornando-me partícipe das alegrias e anseios que levais no coração, assim como os desafios que vos preparais para enfrentar. Sabei que o Papa, nas suas tarefas, caminha ao vosso lado. Por isso, quando regressardes ao vosso país, tende a bondade de transmitir a minha proximidade espiritual aos Bispos Eméritos, aos sacerdotes e comunidades religiosas, aos seminaristas e fiéis leigos, especialmente aos mais necessitados, e dizei-lhes que rezo por eles, pedindo a Deus que não desanimem nos seus trabalhos a favor do Evangelho e continuem a exortar todos, com palavras e com a vida, a encontrar a própria felicidade no seguimento de Cristo e em partilhar com os outros a alegria que vem de saber que Ele nos ama até ao extremo (cf. *Jo* 13, 1).

2. A leitura dos vossos relatórios quinquenais e as conversações que mantivemos mostraram-me como animais as iniciativas destinadas a semear generosamente a Palavra de Deus no coração dos panamenses, a fim de os acompanhar no caminho da sua maturação na fé, de modo que sejam autênticos discípulos e missionários de Jesus Cristo. Neste sentido, ajudados pelas linhas traçadas pela V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe, celebrada em Aparecida, estais a intensificar o vosso labor pastoral, em vista também das celebrações que

estão a ser preparadas para comemorar o V Centenário da evangelização do país, no ano de 2013. Estes trabalhos são uma oportunidade providencial para estreitar mais a comunhão eclesial entre as Dioceses do Panamá.

3. É motivo de alegria a fecunda acção missionária de sacerdotes, religiosos e leigos, que contrasta a crescente secularização da sociedade como uma configuração do mundo e da humanidade à margem da transcendência, que invade todos os aspectos da vida quotidiana, cria uma mentalidade na qual Deus está de facto ausente da existência e da consciência humana e se serve com frequência dos meios de comunicação para difundir o individualismo, o hedonismo, ideologias e costumes que minam os próprios fundamentos do matrimónio, da família e da moral cristã. O discípulo de Cristo encontra a força para responder a estes desafios no conhecimento profundo e no amor sincero ao Senhor Jesus, na meditação da Sagrada Escritura, na adequada formação doutrinal e espiritual, na oração constante, na recepção frequente do sacramento da Reconciliação, na participação consciente e activa na Santa Missa e na prática das obras de caridade e de misericórdia.

4. Isto é importante sobretudo para as novas gerações. A recordação do meu venerado Predecessor, o Servo de Deus João Paulo ii, neste ano no qual se comemora o XXV aniversário da visita que realizou na vossa querida nação, pode servir de estímulo para se dedicar com empenho à pastoral juvenil e vocacional, para que não falem os sacerdotes que anunciem Cristo aos panamenses, o qual é fonte de vida em abundância para quem se encontra com Ele (cf. *Jo* 10, 10). A este propósito, convido-vos a suplicar com confiança ao "Senhor da messe", para que envie numerosas e santas vocações para o sacerdócio (cf. *Lc* 10, 2), para o qual é também necessário um discernimento correcto dos candidatos ao presbiterado, assim como o zelo apostólico e o testemunho de comunhão e fraternidade dos sacerdotes. Este estilo de vida deve ser inculcado já no Seminário, no qual se deve privilegiar uma séria disciplina académica, espaços e tempos de oração diária, a celebração digna da liturgia, uma adequada direcção espiritual e o cultivo intenso das virtudes humanas, cristãs e sacerdotais. Deste modo, orando e estudando, os seminaristas podem construir em si o homem de Deus que os fiéis têm o direito de ver nos seus ministros.

A história do Panamá foi marcada pelo louvável trabalho de numerosos missionários e pela generosa solicitude dos Religiosos e Religiosas. Que estes modelos luminosos estimulem no momento actual os consagrados a fazer da própria vida uma expressão contínua de caridade cristã, alimentada pelo desejo de se identificar radicalmente com Cristo e servir com fidelidade a Igreja.

5. Com abnegação, muitas famílias vivem na sua Pátria o ideal cristão no meio de muitas dificuldades, que ameaçam a solidez do amor conjugal, a paternidade responsável e a harmonia e estabilidade dos lares. Nunca serão suficientes os esforços que se realizam para desenvolver uma pastoral familiar vigorosa, que convide as pessoas a descobrir a beleza da vocação para o

matrimónio cristão, a defender a vida humana desde a sua concepção até ao seu fim natural e a construir lares nos quais os filhos são educados no amor à verdade do Evangelho e em sólidos valores humanos.

6. No vosso país, como noutros lugares, estão a viver-se momentos difíceis, que geram desânimo, mas também situações que despertam grande esperança. No actual contexto, torna-se particularmente urgente que a Igreja no Panamá não deixe de oferecer luzes que contribuam para a solução dos graves problemas humanos existentes, promovendo um consentimento moral da sociedade sobre os valores fundamentais. Por isso é primordial divulgar o Compêndio da Doutrina Social da Igreja, que facilita um conhecimento mais profundo e sistemático das orientações eclesiais que sobretudo os leigos devem assumir no âmbito político, social e económico, favorecendo igualmente a sua aplicação correcta nas circunstâncias concretas. Deste modo, a esperança cristã poderá iluminar o povo do Panamá, sequioso de conhecer a verdade sobre Deus e sobre o homem no meio de fenómenos como a pobreza, a violência juvenil, as carências educativas, de saúde e de habitação, a insistência de numerosas seitas ou a corrupção, que de vários modos perturbam a sua vida e impedem o seu desenvolvimento integral.

7. No final deste encontro, recomendo-vos a vós e a todos os filhos e filhas desta nobre Nação à intercessão de Santa Maria de Antígua, para que o seu amor de Mãe brilhe sempre sobre o Panamá e vos conforte no vosso caminho. Com estes sentimentos concedo-vos com afecto a minha Bênção Apostólica.

© Copyright 2008 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana